

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE SAPEAÇU, NOS ANOS DE 1998 A 2004¹.

ALDECI EVÓDIO DOS SANTOS²; ARIANE VASCONCELOS FRÓES²; CRISTIANE BRITO DE A. GÓIS²; EDINEIDE DOS SANTOS SILVA²; KARLA VIRGÍNIA S.C.MOREIRA²; LILIANY SANTANA DA SILVA²; LUCIE QUELLE A. SALLES²; OLÍVIA SANTANA CONI²; SIDNEY ROCHA OLIVEIRA²; SUELY MORAES FIAIS²

O objeto de estudo deste trabalho são as doenças epidemiológicas do município de Sapeaçu-Bahia. O objetivo é verificar as principais doenças epidemiológicas desse município, bem como identificar as causas dessas patologias, com o intuito de ampliar procedimentos adequados à intervenção. Para a recolha dos dados, adotou-se a técnica da pesquisa documental, através da consulta aos registros da secretaria da saúde do município (1998-2004). Após análise dos dados, observou-se que o número de casos de doenças mais agravantes foram a esquistossomose e outras causadas por animais peçonhentos. Os índices referentes à mortalidade geralmente mantiveram constantes, o que se constitui uma tendência nacional. Contudo, a mortalidade infantil sofreu um pequeno decréscimo associado às ações de saúde. Dentre as principais causas em menos de um ano, (1999-2000), estão em primeiro lugar as doenças parasitárias, revesando-se com as do aparelho respiratório e anomalias congênitas. Tudo isso aponta para a necessidade de ações preventivas que garantam melhores condições de vida para a população. Constatou-se também o aumento da população idosa, o que evidencia a maior expectativa de vida. Em 1998, o coeficiente de mortalidade infantil pós-neonatal era de 15/1000 nascidos vivos. No ano de 2000, esse índice decresceu para 8/1000 nascidos vivos, aumentando em 2002 para 18/1000. Em suma, o perfil epidemiológico do município foi traçado a partir da análise dos dados do Sistema de Informação de Saúde.

Palavras-chave: Prevenção; doença; mortalidade.

1 Área de Conhecimento: Saúde;

2 Graduandas do Curso de Enfermagem da FAMAM.